

NOTA EXPLICATIVA 1/2026

Estimativa de Custo para Ampliação de Creches e Pré-Escolas em 2025 nos Municípios do Estado de Goiás.

Esta é uma atualização da estimativa do custo total para ampliação da rede de centros municipais de educação infantil (creches) nos municípios goianos, baseada na demanda de vagas levantada no Retrato da Educação Infantil 2025 do MEC¹.

Os dados foram autodeclarados pelos municípios no Sistema Integrado de Monitoramento e Controle do MEC (SIMEC), **no período de 18 de agosto a 8 de outubro de 2025**, e substituem as informações anteriormente utilizados, coletadas entre 18 de junho a 5 de agosto de 2024.

Diretrizes:

1) A quantidade máxima de alunos por turma está em conformidade com a Resolução do Conselho Estadual de Goiás – CEE/CP nº 06 de 20/09/2024².

- Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses, 10 alunos por sala.
- Crianças de 2 anos a 3 anos e 11 meses, 15 alunos por sala.
- Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses, 20 alunos por sala.

2) A quantidade de salas foi arredondada para cima quando o resultado foi decimal.

3) Diante da quantidade de salas necessárias em cada município, identificou-se o custo de construção das unidades escolares com base em 3 (três) modelos de creches atualmente financiados pelo FNDE³ no âmbito do Programa Proinfância.

a. Ampliação de Módulo Infantil para Escolas, com 2 salas, R\$ 674.323,09;



¹ MEC: Ministério da Educação. Os microdados do Retrato da Educação Infantil de 2025 foram obtidos na plataforma Fala.BR

² Resolução do Conselho Estadual de Goiás – CEE/CP nº 06 de 20/09/2024. Disponível em <https://goias.gov.br/cee/wp-content/uploads/sites/20/2024/09/Resolucao_CP-06-2024.pdf>

³ Site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE com projetos e custo de escolas. Disponível em <<https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/par/proinfancia-par/educacao-infantil-proinfancia>>

b. Creche Pré-Escola Tipo 2, com 5 salas, R\$ 3.341.015,96.



c. Creche Pré-Escola Tipo 1, com 10 salas, R\$ 5.843.352,91;



Obs1.: A estimativa de custo considerou o valor estimado pelo FNDE para construção no ano de 2025 para o estado de Goiás.

Obs2.: O cálculo considerou o custo referente ao número máximo de salas previsto nos projetos do FNDE.

Limitações do estudo:

- Considera a demanda levantada pelo MEC até 8 de outubro de 2025;
- Não considera a distribuição geográfica, centralizando a demanda no mínimo de edificações novas para atender à quantidade de salas a serem adicionadas à rede;
- Não considera as unidades em construção ou em contratação.

Resumo:

Exclusão do município de Buriti de Goiás do cálculo: Nessa atualização, embora o município de Buriti de Goiás tenha autodeclarado uma fila de espera de 3.941 crianças, o quantitativo informado mostra-se desproporcionalmente elevado diante da população municipal de 2.732 habitantes (Censo 2022). Nesse contexto, para não distorcer o cálculo geral, considerou-se inexistente a demanda em fila de espera, conforme declarado pelo ente no Retrato da Educação Infantil de 2024.

Diante dessa exclusão, verifica-se que, em Goiás **31.324 crianças estão na fila de espera por vagas em creche e pré-escola**, conforme demanda autodeclarada por **125 municípios goianos** em 2025.

A estimativa contempla a **construção de 275 novas creches e a ampliação de 52 unidades**, ao custo total estimado de **R\$ 1.531.884.025,13**, com base nos valores de construção praticados em 2025.

Na comparação entre o Retrato da Educação Infantil de 2025 com o de 2024, observa-se redução da demanda e dos custos estimados. O **número de crianças na fila de espera foi reduzido de 45.976 para 31.324**, o que representa uma **diminuição de 14.652 crianças (- 32%)**.

Embora tenha ocorrido **aumento no número de municípios com demanda declarada, de 109 para 125**, o que indica maior adesão ao diagnóstico, a demanda média por vaga nos municípios apresentou queda. Verifica-se, ainda, redução no número de **novas unidades estimadas, de 396 para 275**, com maior direcionamento para a **ampliação de unidades existentes, que passou de 23 para 52**.

Como resultado, o custo total estimado foi reduzido de **R\$ 2,18 bilhões** para **R\$ 1,53 bilhão**, o que representará uma economia aproximada de **R\$ 647,5 milhões (- 29,7%)**.

Nesse contexto, identificam-se as seguintes necessidades de ampliações e de novas construções em 2025:

- **52 municípios: Ampliação de Módulo Infantil, de 2 salas;**

Acreúna, Alto Paraíso de Goiás, Americano do Brasil, Aparecida do Rio Doce, Araguapaz, Arenópolis, Aurilândia, Buriti Alegre, Cachoeira Alta, Cachoeira Dourada, Cavalcante, Cezarina, Damianópolis, Damolândia, Edéia, Goianópolis, Goiás, Gouvelândia, Hidrolina, Itaguari, Itapuranga, Jandaia, Mambaí, Maurilândia, Monte Alegre de Goiás, Montes Claros de Goiás, Mozarlândia, Mundo Novo, Nova América, Nova Roma, Novo Brasil, Novo Planalto, Palestina de Goiás, Palminópolis, Paranaiguara, Petrolina de Goiás, Piranhas, Planaltina, Porangatu, Portelândia, Rianópolis, Sanclerlândia, Santa Bárbara de Goiás, Santa Fé de Goiás, Santa Helena de Goiás, Santa Rita do Araguaia, São Francisco de Goiás, Serranópolis, Silvânia, Taquaral de Goiás, Três Ranchos, Vila Propício.

- **31 municípios: Creche Tipo 2, de 5 salas;**

Alto Horizonte, Aporé, Aragoiânia, Barro Alto, Bom Jesus de Goiás, Bonfinópolis, Cabeceiras, Caçu, Campo Alegre de Goiás, Carmo do Rio Verde, Doverlândia, Gameleira de Goiás, Indiara, Ipameri, Itapaci, Itumbiara, Jussara, Mara Rosa, Montividiu, Nova Crixás, Nova Glória, Orizona, Paraúna, Pontalina, Porteirão, Rubiataba, Santo Antônio de Goiás, São João d'Aliança, Uruana, Vianópolis, Vila Boa.

- **14 municípios: Creche Tipo 1, de 10 salas;**

Água Fria de Goiás, Bela Vista de Goiás, Caiapônia, Campos Belos, Goianésia, Guapó, Iporá, Leopoldo de Bulhões, Morrinhos, Nerópolis, Nova Veneza, Padre Bernardo, São Miguel do Araguaia, Uruaçu.

- **28 municípios: mais de uma Creche, demanda superior a 10 salas novas.**

Abadia de Goiás, Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas, Catalão, Chapadão do Céu, Cidade Ocidental, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianira, Goiânia, Goiatuba, Inhumas, Itaberaí, Jaraguá, Luziânia, Mineiros, Niquelândia, Palmeiras de Goiás, Pires do Rio, Quirinópolis, Rio Verde, Santo Antônio do Descoberto, São Luiz do Norte, Senador Canedo e Trindade.

Os 5 municípios com maior demanda por novas unidades são: Goiânia (50 novas unidades), Anápolis (28 novas unidades), Aparecida de Goiânia (25 novas unidades) e Santo Antônio do Descoberto (23 novas unidades) e Senador Canedo (18 novas unidades). Essa demanda representa 54,86% do custo total estimado para a construção de novas unidades em todo o estado.

Goiânia, em 2 de março de 2026.

Audidores responsáveis:

Pedro de Albuquerque Maranhão (Engenheiro), e
Thatiane Grasielle Carneiro (Contadora).

Henrique Pandim Barbosa Machado
Procurador-Geral do MPC

Fabício Macedo Motta
Conselheiro Supervisor da COEDUC

